

AGENDA

● **Dilma encontra parlamentares**

A presidente Dilma Rousseff recebe, às 10h, a senadora Gleisi Hoffmann. Ainda pela manhã, ela tem reuniões com os líderes do PT no Senado e na Câmara, Humberto Costa e Sibá Machado.

● **Sabatina de Janot**

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, passa por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

● **Sondagem da indústria**

A FGV divulga a Sondagem Conjuntural da Indústria de Transformação de agosto.

● **Operações de crédito**

O Banco Central revela, às 10h30, a Nota sobre Operações de Crédito de julho.

● **Emprego na Grande São Paulo**

O Seade/Dieese publica a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) de julho da Região Metropolitana de São Paulo.

● **Expectativa do consumidor**

A CNI divulga o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor de agosto.

● **IPP de julho**

O IBGE divulga, às 9h, o Índice de Preços ao Produtor (IPP) de julho.

Maioria do TSE decide reabrir ação contra Dilma

Em julgamento marcado por bate-boca de ministros, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria para aceitar recurso do PSDB e dar continuidade a ação contra a chapa de 2014 da presidente Dilma Rousseff e seu vice, Michel Temer. O julgamento foi interrompido por novo pedido de vista, da ministra Luciana Lóssio. Quando a análise do recurso for concluída, e se não houver mudança de voto dos ministros, os próximos passos serão intimação de Dilma e Temer para que apresentem defesa e início de produção de provas pelo TSE. Até o momento, Gilmar Mendes, João Otávio de Noronha, Luiz Fux e Henrique Neves votaram pela continuidade. O único voto pelo arquivamento do caso foi da ministra Maria Thereza, relatora do recurso, que foi alvo de fortes críticas de Mendes. O presidente do tribunal, Dias Toffoli, ainda não votou. O caso se refere a uma das quatro ações propostas pelo PSDB contestando a legitimidade da reeleição de Dilma.

Aliados tentam manter cargos após saída de Temer

A indefinição na articulação política do governo, com a saída do vice **Michel Temer**, e a anunciada reforma administrativa causaram apreensão em parlamentares da base aliada, que temem perder cargos com o corte de 10 dos 39 ministérios. O Planalto quer que a articulação passe a ser responsabilidade da Casa Civil, hoje ocupada por Aloizio Mercadante. A cúpula do PT defende a ida para a pasta de Jaques Wagner, hoje ministro da Defesa. Deputados e senadores avaliam que a indefinição vai paralisar o governo, aumentar a disputa por espaços na máquina pública e piorar a crise política. Ontem, o governo liberou R\$ 500 milhões para emendas parlamentares, com aval do ministro da Fazenda, Joaquim Levy.



ANDRÉ DIAS/ESTADÃO CONTEÚDO

Tensão política no País faz dólar encostar em R\$ 3,60

Apesar das boas notícias com relação às medidas de estímulo à economia chinesa, a tensão política no Brasil levou a cotação do dólar a fechar o dia com alta de 0,93%, a R\$ 3,5920. Essa é a maior cotação desde 25 de fevereiro de 2003. Em três dias, a valorização foi de 4,06%. Indicadores da economia também contribuíram para a piora do mercado brasileiro. Depois de subir mais de 2,50% pela manhã, a Bolsa de Valores de São Paulo perdeu fôlego e terminou o dia com alta de 0,47%, aos 44.544,85 pontos. Considerando o desempenho em dólar, o Ibovespa está no menor patamar em quase dez anos.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Maioria do TSE decide reabrir ação que pede cassação de Dilma

Folha de S.Paulo (SP)

Maioria do TSE vota por investigação da campanha de Dilma

Valor Econômico (SP)

Petrobras trava programa que reestrutura Sete Brasil

O Globo (RJ)

Dilma volta a liberar verba para conter crise política

The New York Times (EUA)

Ações aprofundam queda após fracasso de retomada

The Wall Street Journal (EUA)

Dirigentes de bancos centrais vão discutir como enfrentar turbulência em encontro anual do Fed

Financial Times (GB)

China reduz juros para estimular economia em desaceleração

El País (ESP)

China intervém para reanimar economia e conter crise

Correio Braziliense (DF)

Derrubadas revelam gato chique no Lago

Zero Hora (RS)

Maioria dos deputados é contra a elevação de ICMS

Gazeta do Povo (PR)

Despesas de campanha complicam Gleisi e elevam pressão sobre Dilma

Diário Catarinense (SC)

Como a economia de SC reage à crise



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Investimento estrangeiro no Brasil recua 33%

Os investimentos estrangeiros na produção brasileira tiveram queda de um terço de janeiro a julho deste ano, para US\$ 36,9 bilhões, na comparação com os US\$ 55,4 bilhões dos mesmos meses de 2014, segundo dados divulgados pelo Banco Central. A recessão econômica, o temor com o racionamento de energia no primeiro semestre e os desdobramentos da Operação Lava Jato influenciaram esse resultado, de acordo com o chefe do Departamento Econômico do BC, **Tulio Maciel**. "O ritmo de atividade menor no País este ano e eventos não econômicos têm influenciado esses fluxos diretos", resumiu. Apenas em julho, a queda foi de 40% na comparação com o mesmo mês do ano passado. O Investimento Direto no País (IDP) foi de US\$ 6 bilhões no mês passado.



AGÊNCIA BRASIL

Governo vai propor restrição a aposentadorias

Em mais um esforço para reduzir os gastos públicos e ajustar as contas, o governo Dilma Rousseff vai apresentar às centrais sindicais uma ampla proposta de revisão das regras de aposentadoria por invalidez e do auxílio-doença pagos pela Previdência Social. Ambos consomem mais de R\$ 50 bilhões por ano e o governo quer reduzir essas despesas por meio de restrições ao acesso e da qualificação dos segurados para o mercado. As propostas do governo, que chegou a preparar um anteprojeto de lei, serão discutidas com as lideranças sindicais a partir da semana que vem. Os planos envolvem a elevação da carência, de 12 meses para 24 meses de contribuição mínima, para que a pessoa possa receber benefício por invalidez.

Aneel diz que conta de luz pode ficar até 8% mais cara

Uma liminar obtida no mês passado pelo grupo das indústrias pesadas que mais consomem eletricidade no País pode resultar em um novo aumento de até 8% nas contas de luz dos moradores de algumas regiões do País, segundo a Aneel. O órgão abriu consulta pública sobre a nova divisão de cobrança da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE, que banca subsídios para o setor) determinada pela Justiça no mês passado. Como a liminar libera seus beneficiários do pagamento, a Aneel precisará fazer um novo rateio entre os demais consumidores.

Triunfo vende duas hidrelétricas a chineses por cerca de R\$ 2 bilhões

A Triunfo Participações e Investimentos (TPI) anunciou ontem a venda de duas hidrelétricas para a China Three Gorges Energia Brasil. O negócio envolve as usinas de Salto (GO), com capacidade de 116 megawatts (MW), e de Garibaldi (SC), de 192 MW, além da unidade de negócios responsável pela comercialização de energia. A operação poderá alcançar quase R\$ 2 bilhões, valor que será usado para melhorar a estrutura de capital da TPI, afirma o presidente da companhia, Carlo Bottarelli. O anúncio da venda das unidades foi muito bem recebido pelo mercado. As ações da TPI fecharam em alta de 18,7%, depois de subirem 30% no início da manhã.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Governo quer recuperar R\$ 15 bilhões de empresas envolvidas na Lava Jato

A Folha de S.Paulo revela que o governo preparou decreto presidencial para permitir que as empreiteiras envolvidas na Operação Lava Jato possam pagar indenizações à Petrobras e à União pelos danos causados pelo esquema de corrupção. A equipe econômica estima em R\$ 15 bilhões o valor a receber. O mesmo decreto, que ainda está em negociação, permitiria que a Petrobras retomasse o pagamento por contratos em andamento. O governo tem dois objetivos: reiniciar as obras paradas e impedir a quebra das empresas.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,62%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/agosto	0,17%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./agosto	0,67%
● TR pré (24/08)	0,1831%
● TBF (24/08)	1,0747%
● Ibovespa (25/08)	0,47%; vol. R\$ 6,621 bi
● Poupança Nova (26/08)	0,6827%
● CDB pré (25/08)	0,13706/0,13737
● CDB pré (25/08)	0,13706/0,13749
● CDI acumulado mês (25/08)	0,90%
● CDI anualizado (25/08)	14,13%
● Dólar Comercial (25/08)	R\$ 3,5910/R\$ 3,5920
● Dólar Turismo (25/08)	R\$ 3,5470/R\$ 3,7070
● Euro Turismo (25/08)	R\$ 4,0970/R\$ 4,2730
● Dólar Papel SP (25/08)	R\$ 3,6367/R\$ 3,7367

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

MERCADO FINANCEIRO

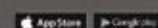
Bolsa desacelera no fim, mas ainda sobe 0,47% com China

O tombo de pouco mais de 3% da Bovespa na segunda-feira foi apenas parcialmente apagado na sessão de ontem. Os investidores aproveitaram as medidas anunciadas na China, de sustentação da economia, e o recuo exagerado visto na véspera para recompor carteiras de ações. Mas o movimento perdeu força na reta final da sessão, quando Wall Street virou para o vermelho. No fim, o Ibovespa ainda indicou alta de 0,47%, aos 44.544,85 pontos. Em Nova York, Dow Jones, que chegou a subir quase 3% mais cedo, terminou a sessão em baixa de 1,29%; S&P 500 cedeu 1,35%; e Nasdaq recuou 0,44%. No mercado de câmbio brasileiro, as medidas da China garantiram uma queda firme do dólar pela manhã. À tarde, porém, a percepção ruim sobre o ambiente político e econômico interno voltou a predominar. O dólar à vista encerrou o dia no valor máximo de R\$ 3,5920, com valorização de 0,93%. A moeda para setembro negociada no mercado futuro, que absorveu impactos maiores do ambiente internacional, onde o dólar também ganhou força, subiu 1,81%, aos R\$ 3,6245. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros foram contaminadas pelo câmbio já no começo da tarde, se aproximaram dos níveis de segunda-feira, viraram e terminaram o dia perto das máximas. A taxa do vencimento para janeiro de 2021, por exemplo, ficou em 14,00%, ante os 13,90% da véspera.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

INTERNACIONAL

Colômbia e Venezuela debatem crise

As chanceleres de Venezuela e Colômbia, Delcy Rodríguez e María Ángela Holguín, se reúnem hoje para discutir a crise na fronteira entre os dois países - fechada desde quinta-feira por ordem do presidente venezuelano, Nicolás Maduro. Ontem, a Assembleia Nacional do país fez uma sessão extraordinária em San Antonio de Táchira, vizinha da colombiana Cúcuta, para aprovar decreto impondo estado de emergência em cinco cidades na fronteira. Segundo o governo, o objetivo é combater a ação de paramilitares colombianos e de contrabandistas que desviam para o território vizinho bens e produtos subsidiados pela Venezuela. Temendo a deportação, dezenas de colombianos que viviam no território venezuelano da região fronteiriça sem ter documentação de imigração começaram ontem a voltar ao país de origem.

Argentinos protestam contra fraude

Milhares de opositores locais protestaram ontem, pelo segundo dia seguido, contra a queima de 40 urnas no domingo, na província de Tucumán, no norte da Argentina, que passa por eleições regionais. José Cano, candidato opositorista que, segundo apuração parcial, perdeu a eleição com 40% dos votos, pediu nova votação. "Como vamos reconhecer (a vitória de Juan Manzur) se os resultados das atas não coincidem com os da Justiça Eleitoral?", questionou. Manzur, ex-ministro da Saúde de Cristina Kirchner, aparece com 54% dos votos. A crise levou a população de San Miguel de Tucumán a voltar às ruas contra o kirchnerismo e a violência policial - o protesto está sendo chamado de "tucumanazo".

Fluxo de refugiados na UE é recorde

O número de refugiados que já chegou aos países da União Europeia este ano supera toda a estimativa feita pela Organização das Nações Unidas (ONU) para 2015. A entidade havia divulgado relatório, há apenas um mês, dizendo esperar que 250 mil refugiados chegassem ao continente pelo Mediterrâneo. Ontem, o número já estava em 300 mil, faltando ainda quatro meses para terminar o ano. Este deve ser o maior fluxo de refugiados à região desde a 2ª Guerra Mundial, disse a entidade em comunicado. O conflito na Síria e as crises de Iraque, Líbia, Afeganistão e Somália continuarão a gerar milhões de refugiados, avalia a ONU, que afirmou também não ver nenhum fim para o fluxo de pessoas no futuro.

POLÍTICA

Economia não será 'maravilhosa' em 2016, diz Dilma

Após reconhecer que o governo demorou a perceber a dimensão da crise econômica, a presidente **Dilma Rousseff** disse ontem que não pode garantir que 2016 será um ano "maravilhoso" para o Brasil. Em visita a Catanduva, no interior de São Paulo, a presidente citou a turbulência no mercado chinês, que derrubou as principais Bolsas de Valores no mundo, para pedir unidade dos governantes para superar a crise. "Espero que a situação melhore no futuro, mas não tem como garantir que 2016 será maravilhoso. Não teremos uma situação maravilhosa em 2016 (no País), mas também não será aquela dificuldade imensa que muitos pintam", declarou a presidente. Dilma usou a expressão "segunda-feira negra" para se referir à queda de 8,46% da Bolsa de Xangai e fez um apelo para que "a preocupação não se transforme em pessimismo". Ela esteve em Catanduva para entregar unidades do Minha Casa Minha Vida.



CLAYTON SOUZA/ESTADÃO CONTEÚDO

Ministro pede investigação de fornecedora de campanha

O ministro Gilmar Mendes, vice-presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pediu ao Ministério Público Estadual de São Paulo que investigue indícios de irregularidades em pagamentos da campanha de 2014 da presidente Dilma Rousseff a uma empresa aberta dois meses antes das eleições. A nova suspeita, enviada ontem à Procuradoria estadual, faz parte de relatório elaborado pelo Fisco paulista. A empresa citada, de nome Angela Maria do Nascimento Sorocaba ME, emitiu notas fiscais no valor de R\$ 3,683 milhões entre agosto e setembro de 2014. Desse total, R\$ 1,651 milhão foi em nome da campanha presidencial petista. A suspeita é de que a empresa seja de fachada, já que não há "registro de entrada de materiais, produtos e serviços".

Outro delator irá falar sobre Pallocci, afirma Youssef a CPI

O doleiro Alberto Youssef afirmou, em acareação com o ex-diretor de Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa, que outro delator vai esclarecer "quem repassou recurso" ao ex-ministro Antonio Palocci. O dinheiro teria sido usado para financiar, em 2010, a campanha da então candidata Dilma Rousseff. "Eu vou me reservar ao silêncio com referência a esse assunto porque existe uma investigação do Palocci, e logo vai ser revelado e será esclarecido o assunto. Tem outro réu colaborador que está falando", disse à CPI da Petrobras Youssef, um dos principais delatores da Operação Lava Jato, assim como Costa.

Lava Jato aponta 'pagamento sem causa' a Gleisi Hoffmann

O juiz federal Sérgio Moro, que conduz as ações da Operação Lava Jato, enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal documentos com indícios de repasses ilícitos de um escritório de advocacia para a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), que foi ministra da Casa Civil no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff. Gleisi teria sido beneficiária de parte de valores que transitaram pela Consist - uma das empresas citadas na 18ª fase da Lava Jato, chamada de Pixuleco II. O montante teria sido usado para cobrir despesas pessoais da senadora.

DESTAQUES DA IMPRENSA

PSDB e DEM desistem de ação para acelerar impeachment

Em uma reunião a portas fechadas ontem, representantes do PSDB e do DEM, dois dos maiores partidos de oposição ao governo Dilma Rousseff, chegaram a dois consensos, informa a Folha de S.Paulo. O primeiro é de que patrocinar um pedido precoce de impeachment é inviável no atual cenário. A segunda decisão conjunta dos partidos é de que é preciso esperar o desenrolar da relação entre PT e PMDB para saber se o impeachment pode ou não prosperar.





GERAL

Homicídio e furto caem em julho, mas latrocínio cresce

O número de furtos, roubos e homicídios caiu no Estado de São Paulo em julho, na comparação com o total de casos registrados no mesmo mês do ano anterior. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, a taxa de homicídio no Estado está em 9,25 casos para cada 100 mil habitantes, a menor da série histórica, que começa em 2001. Mas o crime de latrocínio, assalto seguido de morte, subiu de 20 casos em julho do ano passado para 25 no último mês. Os registros de homicídio doloso - com intenção de matar - caíram 17,5% na comparação com julho do ano passado, de 332 para 274 casos. No acumulado do ano, houve 2.204 relatos de assassinatos em São Paulo, número 12,4% menor do que as 2.517 mortes registradas entre janeiro e julho de 2014. No caso dos roubos, delito que chegou a crescer por 19 meses consecutivos até o fim do ano passado, o total de registros feitos pela polícia teve queda de 2,4%, na comparação com julho de 2014. Foram 25.211 queixas no mês - ou duas a cada minuto.

DHPP quer prisão temporária de PM suspeito de chacina

O Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) vai pedir hoje à Justiça a prisão temporária do policial militar Fabrício Emmanuel Eleutério, por suspeita de participação na chacina que deixou 18 mortos e 6 feridos em Osasco e Barueri, na Grande São Paulo, no dia 13. Ontem, ele foi reconhecido pessoalmente por uma testemunha como o autor do disparo que deixou uma pessoa ferida na Rua Suzano, em Osasco, um dos dez pontos de ataques na cidade. Os advogados do policial afirmaram que são favoráveis à decretação da prisão de seu cliente. "Ficará provado que ele não oferece risco às investigações", disse a defensora Flávia Artilheiro.

Armas e drogas estão em risco em delegacias, diz TCE-SP

As delegacias de polícia de São Paulo armazenam 155 toneladas de drogas em locais sem segurança, abrigam 155 mil veículos de forma precária, atraindo lixo, animais e insetos, e perderam 1.823 armas de fogo que deveriam estar sob sua guarda. É o que aponta relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) sobre o desempenho operacional da Polícia Civil, elaborado para a avaliação das contas do governo Geraldo Alckmin (PSDB) no ano de 2014. O documento, de 132 páginas, foi feito com base em entrevistas com policiais e visitas a 119 delegacias.

Pagamento por especialidade no SUS vai mudar, diz Chioro

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, afirmou que o programa Mais Especialidades, que pretende ampliar o acesso da população a médicos especialistas, trará uma reviravolta na lógica de pagamento do SUS. "É uma mudança que se arma há vários anos, outros países já fizeram e precisamos fazer", disse. A expectativa é de que o programa, uma promessa de campanha da presidente Dilma Rousseff, seja lançado este ano com duas áreas: oftalmologia e ortopedia. A lógica de pagamento será feita por atendimento global, e não mais por procedimento realizado.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Rio decide diminuir captação de água do Rio Paraíba do Sul

O governo do Rio de Janeiro decidiu por uma nova redução na captação de água do Rio Paraíba do Sul, cujo sistema completo abastece 199 cidades do Rio, Minas Gerais e São Paulo. De acordo com O Globo, o fluxo captado foi reduzido de 110 m³ para 75 m³. Especialistas alertam que a redução pode afetar a qualidade da água. Atualmente, o nível médio dos principais reservatórios do Paraíba do Sul está em 7,69%, ante 20% no mesmo período do ano passado.

ESPORTES

São Paulo sob pressão contra Ceará

O São Paulo tem vários problemas para resolver no jogo de hoje contra o Ceará, pela Copa do Brasil, em Fortaleza, às 19h30. O mais urgente é vencer por dois gols, reverter o vexatório placar de 2 a 1 na ida e avançar às quartas de final. O time vem de três derrotas seguidas. "Vencer o Ceará pode dar um novo ânimo nas duas competições", diz o volante Hudson. Outra encrenca é garantir a permanência do técnico **Juan Carlos Osorio**, que está na corda bamba por causa dos altos e baixos da equipe que tem 12 pontos de desvantagem para o líder do Brasileirão, o Corinthians.



FABRÍCIO EMMANUEL/CONTEÚDO

Corinthians e Santos disputam vaga

Corinthians e Santos se enfrentam hoje, às 22h, no Itaquerão, pela quarta vez no ano. O confronto desta noite será o mais importante da temporada porque vale vaga nas quartas de final da Copa do Brasil. A vantagem é do Santos, que venceu o primeiro jogo por 2 a 0. Hoje, o time de Dorival Junior pode perder por até um gol de diferença que estará classificado. Já o Palmeiras visita o Cruzeiro, no mesmo horário, também em busca de uma vaga nas quartas de final da Copa do Brasil. No primeiro jogo, o alviverde venceu por 2 a 1 em casa e por isso chega a Belo Horizonte com a vantagem do empate.

Gabriel Medina é segundo no Taiti

O surfista brasileiro Gabriel Medina perdeu ontem a final do Billabong Pro Taiti para o francês Jeremy Flores após fazer ótima campanha na etapa, mas mesmo assim voltou a brigar pelo título mundial. Com o vice-campeonato, Medina teve seu melhor resultado no ano e acumulou 8.000 pontos no ranking, que ainda tem a liderança do brasileiro Adriano de Souza, o Mineirinho. O resultado fez com que Medina diminuísse de 17.050 para 10.800 pontos a distância para a ponta da tabela. Na final da etapa ele deu azar, porque Flores tirou uma nota 9,87 logo no começo da bateria. Depois disso, as ondas diminuíram muito de tamanho - o que impediu que Medina lutasse pela virada.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AGÊNCIA ESTADO**

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO